

## Violência Doméstica Informações, apoio e serviços em Islington

Se você estiver vivendo com violência doméstica,  
não sofra em silêncio.

Para informações, conselhos, apoio ou casa abrigo,  
ligue para:

**Serviço Nacional de Violência  
Doméstica – 24 horas)**  
**Freephone/Ligação gratuita**  
**0808 2000 247**

Use o guia de segurança – reflita sobre onde irá guardar  
o folheto ou se outra pessoa irá guardá-lo para você. Da  
mesma forma, reflita sobre como é possível se manter  
segura enquanto o lê.

**Em caso de emergências disque  
sempre 999.**

**Você está com medo de alguém que  
você conhece ou com quem convive?**

Talvez você tenha sofrido abuso por seu parceiro apenas  
uma vez ou talvez tenha vivido sob abuso por anos. Ou ainda  
alguém que você conheça, um vizinho ou um colega de  
trabalho esteja vivendo sob violência doméstica.

Este guia fornece algumas informações sobre questões  
que podem lhe resultar interessantes. A maioria dos  
sobreviventes são mulheres, mas este guia será útil tanto  
para mulheres quanto para homens que tenham sofrido  
violência doméstica. De acordo com a lei, todos têm os  
mesmos direitos.

Muitos comportamentos associados à violência doméstica  
são considerados crimes, onde o autor de violência pode  
receber acusações criminais e ser sentenciado a prisão.

No entanto, violência doméstica não se refere  
somente à parte física. É possível distingui-la sob  
diversas formas e disfarces, mas que sempre deixa a  
pessoa vivendo com medo.

Você pode receber maiores informações e ajuda de quaisquer  
das organizações citadas neste guia e na primeira página. Ou  
poderá encontrar informações mais detalhadas no site do  
Município de Islington.

[www.islington.gov.uk/domesticviolence](http://www.islington.gov.uk/domesticviolence)

Para dicas e informações,  
ligue para:

Solace Women's Aid:

...▶ **020 8269 2121**

Islington Victim Support:

...▶ **020 7700 6014**

IMECE Turkish Speaking Women's Group:

...▶ **020 7354 1359**

Latin American Women's Aid:

...▶ **020 7275 0321**

Islington Police Community Safety Unit:

...▶ **020 7421 0385**

Men's Advice Line and Enquiries (MALE)

...▶ **0808 801 0327**

Broken Rainbow (for lesbian, gay,  
bisexual and transgender survivors):

...▶ **0845 260 4460**

In an emergency call:

/Em caso de emergência ligue para

...▶ **999**

Para guias mais detalhados ou para acessar o  
diretório de serviços locais ou nacionais, acesse:

[www.islington.gov.uk/domesticviolence](http://www.islington.gov.uk/domesticviolence)

**! Lembre-se: Você não está sozinha. Existe ajuda disponível.**

## Violência Doméstica

### Abuso Sexual

Estupro, telefonemas indecentes, penetração vaginal ou anal forçada, ser obrigada a assistir ou participar de um ato pornográfico, alguém se referir a você de forma degradante etc.

### Abuso Financeiro

Ser impedida de ter dinheiro, ter que contabilizar suas despesas, ser forçado a pagar contas, ter que entregar seu salário, benefícios ou pagamento de pensões.

### Assédio

Ser observada, perseguida, insultada, receber cartas e ligações indesejadas, ser ameaçada etc

### Abuso Físico

Ser espancada, socada, receber tapas e mordidas, queimaduras, chutes etc

### Abuso Emocional

Ser verbalmente agredida e humilhada, ser desmerecida na frente de outras pessoas, ser afastada da família e amigos, constantemente ridicularizada ou criticada etc.

## 1 Quebre o silêncio

Você tem o direito de viver livre da violência e do medo. Lembre-se disso...

- ➔ **Você não está sozinha:** Pesquisas demonstram que uma, em cada dez mulheres mantém relacionamentos abusivos. Isso acontece às mulheres de todas as idades, classes, raças e religiões.
- ➔ **Você não é culpada:** Seu parceiro/o ator da violência pode escolher as maneiras de se comportar.
- ➔ **Você não pode mudar o comportamento de seu parceiro:** A única maneira de fazer seu parceiro mudar de comportamento é fazê-lo perceber que ele tem um problema, bem como procurar ajuda.
- ➔ **Você está em perigo se ignorar a violência:** A violência tende a piorar com o passar do tempo.
- ➔ **Quebre o silêncio – não se mantenha isolada:** Peça ajuda a alguém em que confie ou entre em contato com uma das organizações que oferecem apoio e informações especializadas.

### ➔ Ainda há vida depois de um relacionamento abusivo:

Muitas pessoas descobrem que gostam de viver sem um parceiro e outras descobrem novas formas de relacionamentos amáveis, que nunca acreditaram ser possível enquanto estavam com um parceiro violento.

## 2 Planejamento de Segurança

Fazer um plano de segurança vai lhe ajudar a se sentir no controle da situação e lhe dará confiança para tomar atitudes que protejam você e suas crianças.

### Seguem algumas dicas para lhe ajudar a compor um plano de ação para sua segurança:

- ➔ Mantenha um diário referente aos incidentes de violência doméstica;
- ➔ Saiba onde é possível ter acesso rápido e fácil a um telefone (celular, vizinhos, parentes ou amigos);
- ➔ Mantenha consigo uma lista de números de emergência incluindo telefone de parentes, amigos e da polícia local;
- ➔ Separe e guarde certa quantia em dinheiro caso precise de um ônibus num caso de emergência;
- ➔ Tenha chaves extra da casa;
- ➔ Guarde essas chaves.

### Se você estiver planejando fugir, tente:

- ➔ Sair quando tiver certeza de que o autor de violência não está por perto;
- ➔ Levar todos seus filhos com você;
- ➔ Levar documentos legais e financeiros como certidões de casamento e nascimentos, ordens judiciais, cartões de saúde (NHS), passaportes, carteira de motorista, caderneta de benefícios infantis, agenda de endereços, agenda de bancos, talão de cheques, cartões de crédito etc;
- ➔ Levar alguns pertences pessoais que tenham valor sentimental;
- ➔ Levar os brinquedos favoritos das crianças;
- ➔ Levar roupas para vários dias;
- ➔ Levar toda medicação que você, ou seus filhos, possam precisar.

## 3 Relate à polícia

A polícia entende a violência doméstica de forma muito séria e irá priorizar sua segurança.

Existem inúmeras infrações pelas quais o autor de violência doméstica pode ser autuado.

**Em casos de emergência, ligue sempre para 999 para pedir ajuda.**

Em outros momentos, você poderá conversar com funcionários especialmente treinados na:

**Community Safety Unit no telefone 020 7421 0326. (Unidade de Segurança Comunitária)**

É seu direito relatar à polícia a violência. Ao fazê-lo estará protegendo você assim como suas crianças.

Se o autor de violência for acusado de uma infração é possível que você deva comparecer no Tribunal. Porém, existem organizações em Islington que podem lhe ajudar, no que se refere a sua preocupação em comparecer no Tribunal. Para maiores informações entre em contato com alguma das organizações que constam na primeira página do folheto.

## 4 Opções de moradia

A lei de moradia reconhece que a violência doméstica pode ocorrer em relacionamentos entre parceiros e em relacionamentos entre pais e filhos, assim como em outras circunstâncias.

Algumas das opções disponíveis para você são:

### **Ficar em casa ou voltar para casa com proteção**

**Proteção Legal** – Você pode pedir ao Tribunal para retirar o autor de violência da casa, ou proibi-lo de se aproximar de você. Para maiores informações sobre a lei, veja a Seção 5 – Soluções legais.

**Ajuda do proprietário da casa onde mora** – Se você mora em um município ou em uma associação de moradia, o dono do local pode ser capaz de lhe ajudar a mantê-la segura em casa. Entre em contato com o Escritório de Moradia de sua região ou seu corretor para detalhes.

**Abrigo** – Esse esquema lhe oferece a opção de permanecer em sua casa mas, com medidas extras de segurança como fechaduras e caixa de correio a prova de fogo. Para se eleger, você deve ter vivenciado recentemente uma violência doméstica e o Município de Islington precisa acreditar que você não teria onde morar, caso tivesse que sair de sua casa por não ser suficientemente segura. Portanto, é necessário que você seja a inquilina, locatária ou ainda, a proprietária da casa. Para maiores informações, entre em contato com Islington Housing Aid Centre 020 7527 2000

### **Ir para um abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica.**

Abrigos são casas seguras que fornecem acomodação temporária para mulheres e crianças que estão fugindo de algum tipo de violência doméstica. A maioria dos abrigos aceitam meninos de até 12 ou 14 anos. Os endereços dos abrigos são mantidos em segredo de forma de proteger às mulheres que lá se encontram.

**Entre em contato com 24 hour National Domestic Violence Helpline (Serviço Nacional de Violência Doméstica 24 horas) – 0808 2000 247**

### **Reclamar da falta de moradia**

O Município tem o dever legal de oferecer acomodação temporária a você enquanto realiza sua avaliação. A lei da moradia afirma que: 'Não é razoável que pessoa continue morando em uma casa na qual é provável que sofra violência doméstica ou outro tipo de violência'. Violência significa maus tratos ou ameaças de outra pessoa, que provavelmente será realizada.

**Contato:**  
**Islington Housing Aid Centre,**  
**38 Devonian Road, London N1 8UY**  
**Tel: 020 7527 2000**

### **Permanecer temporariamente com um parente ou um amigo**

Se isso pode ou não pode ser considerado uma opção adequada depende parcialmente do seguinte:

- ➔ Do nível de apoio emocional e prático que o amigo ou parente pode lhe fornecer.
- ➔ Da pressão que a família possa impor a você para se manter nesse relacionamento e “dar certo”
- ➔ De se o seu parceiro/autor de violência conhece esses endereços e pode perseguir, intimidar ou atacar você ou às pessoas com quem você está morando.

## Aluguel privado ou compra de acomodação

Se você decidir fazer um aluguel privativamente, você pode se eleger para o benefício de moradia. O Centro de Ajuda a Moradia de Islington poderá lhe aconselhar sobre acordos de aluguel assim como sobre informações de lugares para se tentar alugar.

No entanto, o processo de se encontrar uma nova moradia pode demorar um pouco. Assim sendo, pode ser necessário fazer acordos de moradia temporária enquanto isso.

## 5 Ações legais

Comparecer ao Tribunal pode lhe parecer intimidante, mas você deve se lembrar de que têm o direito de viver sem medo ou violência, sendo que o Tribunal pode proteger seus direitos.

### Ordem Judicial

As ordens judiciais estão disponíveis na Parte IV da Lei Familiar e tem a intenção de mantê-la segura. Você precisará de um advogado para se preparar para o Tribunal (entre em contato com uma das agências de apoio listadas no verso para maiores informações sobre advogados locais) ou você precisará preparar sua própria apelação (veja a lista de procedimentos legais). Existem duas principais ações que podem protegê-la:

#### Ordem de privacidade:

Esta ordem tem o objetivo de prevenir que o autor de violência seja ou ameace ser violento. Da mesma forma, evita intimidações, incitações contra você ou suas crianças, assim como de persistir com tal comportamento. Também pode prevenir o parceiro de chegar a uma determinada distância de sua casa. O objetivo desta ordem é proteger a saúde, a segurança e o bem estar da vítima e de que qualquer criança.

#### Ordem de ocupação:

Essa ordem pode excluir o autor de violência da casa, mesmo no caso do aluguel ser conjunto. Também pode impedi-lo de ultrapassar determinada distância de sua casa ou da escola das crianças, como 200 jardas, por exemplo.

Essas ordens podem ainda conter uma “ordem de prisão”. Isso significa que, se o autor desobedecer à ordem de alguma forma, ele pode ser preso e ser condenado.

É possível obter ordens judiciais ‘sem aviso prévio’. Dessa forma, o autor de violência não precisa ser notificado previamente no que se refere aos procedimentos do Tribunal. Isto é comum em casos de emergência.

Em alguns casos, o autor de violência pode concordar em conceder ao Tribunal uma “declaração” de que não irá incomodá-la. Essa declaração oferece menor proteção do que uma ordem oficial, sendo assim, você não é obrigada a aceitá-la.

#### Procedimentos legais necessários para a sua própria apelação (ordem judicial):

Se você não puder pagar um advogado por não ter direito a ajuda legal, você mesmo pode pedir uma ordem judicial. Para ajudá-la com isso, os Direitos das Mulheres produziram um livreto onde é explicado como os formulários devem ser preenchidos e enviados diretamente ao Tribunal.

**Entre em contato com: Rights of Women (Direito da Mulher): 020 7251 6577.**

### Lei de proteção ao assédio de 1997

Essa lei é particularmente útil se você está sendo perseguida ou assediada pelo atual parceiro ou o anterior. Você precisará avisar seu advogado ou conselheiro legal sobre os problemas que está tendo e eles irão lhe ajudar a decidir sobre a melhor maneira de proceder.

## 6 Dinheiro (Money)

Muitas sobreviventes se preocupam com as implicações financeiras associadas ao final do relacionamento, especialmente se têm sido dependentes financeiramente de seus parceiros. Não deixe que isso lhe impeça de pedir ajuda. Se você não estiver trabalhando ou estiver com baixa renda, existem benefícios que você pode ter o direito de obter, incluindo:

- Apoio financeiro;
- Benefício infantil;
- Benefício a moradia;
- Financiamento de urgência;
- Garantia de cuidado comunitário;
- Crédito no Imposto infantil;
- Recolocação profissional;
- Benefício ao imposto do município;
- Empréstimo Planejado.

Para maiores informações sobre os benefícios, entre em contato com:

**Citizens' Advice Bureau (Casa do Cidadão):**  
**[www.citizensadvice.org.uk](http://www.citizensadvice.org.uk)**

Ou acesse o Site do (DFWP) Departamento do Trabalho e Pensões: **[www.dfwp.gov.uk](http://www.dfwp.gov.uk)**.

## 7 Crianças

É importante lembrar que as crianças são afetadas por testemunhar violência doméstica e precisarão de ajuda para entender o que está ocorrendo no lar. As vezes, as próprias crianças são vítimas de abuso ou são machucadas. Existem organizações em Islington que podem ajudá-la a proteger seus filhos dos efeitos da violência doméstica.

Para informações sobre os serviços voltados para crianças em Islington, entre em contato com uma das organizações listadas no verso deste folheto ou visite a página:

**[www.islington.gov.uk/childrensdirectory](http://www.islington.gov.uk/childrensdirectory)**

Infratores normalmente ameaçam que seus filhos serão tirados de seus cuidados, caso você relate a alguém que está sendo violentada em casa, mas isso é muito difícil de acontecer. O Serviço às Crianças reconhece que a melhor maneira de protegê-los deste perigo é apoiar o pai ou responsável, que não é violento, a fazer o melhor para as crianças.

Se você estiver preocupada com o bem-estar de seus filhos, pode entrar em contato com:

**Islington Children's Services Assessment Team (Serviço de Avaliação das crianças de Islington) 020 7527 7400**

Ou venha pessoalmente aos escritórios –

**292 Essex Road, London, N1 3AZ.**

Se você estiver considerando deixar este relacionamento abusivo tente levar seus filhos com você. (Ver Seção 2 – *Planejamento de Segurança*).

Se você já deixou este relacionamento e estiver preocupada de que seu parceiro possa sequestrar as crianças, existem algumas coisas que você pode fazer: sempre tenha os documentos das crianças em um local seguro (ex: certificado de nascimento, passaporte, etc.) assim como quaisquer ordens judiciais. Se seu filho não tiver passaporte, entre em contato com o departamento responsável e faça uma objeção sobre a possibilidade da criança ser levada para o exterior sem o seu consentimento. Maiores informações sobre esse assunto podem ser obtidas através de seu advogado, conselheiro legal ou Centro de Ajuda às Mulheres.

Você pode se preocupar de que depois da separação seu parceiro violento entre em contato com as crianças. Se ele desejar ter contato com a criança, você deve procurar por aconselhamento legal, assim que possível.

A corte deve levar em consideração os efeitos da violência doméstica nos casos que envolvem contato com crianças. Isso deveria ajudar a sobreviventes e crianças envolvidas em disputas legais de sofrerem violência ainda maior.

Existem várias questões e ordens judiciais cobertas pela legislação:

- ➔ **Responsabilidade dos Pais** – desde 2003 todas as mães, automaticamente, se tornaram responsáveis. Todos os pais, casados, também se tornaram responsáveis, assim como o pai citado no registro de nascimento da criança também tem igual responsabilidade junto com a mãe.
- ➔ **Ordem de residência** – esta ordem elege com quem a criança irá morar.
- ➔ **Ordens de Visita** – esta se refere ao contato entre o pai (ou mãe) não-residente ou outras pessoas importantes (como os avós e irmãos) e a criança. A mãe pode pedir ao Tribunal a garantia de que qualquer ordem de contato seja supervisionada.
- ➔ **Ordens de contato supervisionado** – como acima, essa ordem estipula que qualquer contato deve ser supervisionado.
- ➔ **Ordem de ações proibidas** – essa ordem proíbe o nomeado de tomar certas ações relacionadas a criança, como levá-los ao exterior ou de ter contato não-supervisionado com a criança.

## 8 Questões diversas

Violência doméstica acontece a pessoas de qualquer nível educacional.

As agências listadas no verso deste folheto podem fornecer apoio a todas as pessoas independente de etnia, sexo, idade ou incapacidade. Mas existem, da mesma forma, muitas organizações em Londres e em toda a Grã-Bretanha que podem fornecer apoio a grupos específicos.

Existe um diretório destes serviços disponível na página:

**[www.islington.gov.uk/domesticviolence](http://www.islington.gov.uk/domesticviolence)**

Ou você pode telefonar para qualquer um dos números na primeira página, para maiores informações.

Se você for mulher **negra ou de uma comunidade étnica minoritária** você pode preferir entrar em contato com uma organização que trabalhe questões culturais específicas ou que possa oferecer o serviço no seu próprio idioma. Você ainda pode ter outras preocupações sobre **sua situação de imigração** e como esta pode ser afetada por deixar um relacionamento abusivo. Você deve sempre procurar por ajuda legal sobre sua condição com a imigração assim como seus direitos antes de tomar qualquer decisão. Se você tiver medo de ser **forçada a se casar**, existem organizações tanto do governo como do setor voluntário local que podem lhe ajudar.

Sua idade pode fazer a diferença para a organização na qual você confie mais para entrar em contato. Novamente, existem serviços disponíveis especificamente para **mulheres mais velhas ou mais novas**.

Existem ainda alguns serviços disponíveis especificamente para pessoas com **deficiência física** ou **dificuldade de aprendizado** as quais sofrem violência em casa.

Mulheres lésbicas e bissexuais podem ter acesso aos mesmos serviços oferecidos às mulheres heterossexuais através do Centro de Ajuda à Mulher assim como outras organizações voluntárias. Se preferir, você pode ainda entrar em contato com a organização "Broken Rainbow", que trabalha especificamente com **lésbicas, gays, bissexuais e transexuais**.

**Homens** que sofrerem de violência doméstica podem entrar em contato com o Serviço de Apoio à Vítima de Islington para ajuda e informações. Você também pode entrar em contato com o Serviço de Ajuda ao homem, via telefone, pois a "Broken Rainbow" oferece apoio também a homens gays e bissexuais.

"Moral da estória"

'No final do dia, foi meu marido que decidiu me machucar. Eu não segurei a mão dele em meu rosto, mas ele sim. São eles que escolhem.'

*Do Centro de Ajuda à Mulher: 'Womenspeak'*